



Número: **0857411-12.2016.8.20.5001**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **19ª Vara Cível da Comarca de Natal**

Última distribuição : **05/06/2019**

Valor da causa: **R\$ 13.500,00**

Assuntos: **Seguro obrigatório - DPVAT**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
ANDREW RAYALISSON OLIVEIRA DE MOURA (AUTOR)		JANAYNA MARIA ALVES BEZERRA (ADVOGADO)	
SEGURADORA DPVAT (RÉU)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
8776924	19/12/2016 16:07	Petição Inicial	Petição Inicial
8776949	19/12/2016 16:07	ANDREW RALISSON OLIVEIRA DE MOURA	Petição Inicial
8776949	19/12/2016 16:07	ANDREW RALISSON OLIVEIRA DE MOURA	Petição Inicial
8789327	19/12/2016 16:07	ANDREW RALISSON OLIVEIRA DE MOURA	Petição Inicial
8789492	19/12/2016 16:07	Procuração	Procuração
8790557	19/12/2016 16:07	Tomografia	Outros documentos
8790569	19/12/2016 16:07	Seguro DPVAT	Outros documentos
8790707	19/12/2016 16:07	Resumo de Alta	Outros documentos
8790820	19/12/2016 16:07	Resumo de Alta (2)	Outros documentos
8791225	19/12/2016 16:07	Receituário médico	Outros documentos
8791264	19/12/2016 16:07	Receituário Controle Especial	Outros documentos
8791318	19/12/2016 16:07	Boletim de Atendimento de Urgência	Outros documentos
8791436	19/12/2016 16:07	Boletim de Atendimento de Urgência (2)	Outros documentos
8791516	19/12/2016 16:07	Boletim de Atendimento de Urgência (3)	Outros documentos
8791553	19/12/2016 16:07	BO	Outros documentos

Segue em anexo Petição inicial e documentos diversos



Segue em anexo Petição inicial e Documentos Diversos



Segue em anexo Petição inicial e Documentos Diversos



ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA Dr^a JANAYNA ALVES

Rua: Comandante Petit, 41, Centro – Parnamirim/RN - CEP: 59.140.190 - Fone: 3272-6235

Email: advjanaynaalves@gmail.com

**EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A) DE UMA DAS
VARAS DO CÍVEIS DA COMARCA DE NATAL, ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE, A QUEM COUBER POR DISTRIBUIÇÃO LEGAL.**

ANDREW RAYALISSON OLIVEIRA DE MOURA, brasileiro, solteiro, militar, inscrito no CPF/MF sob o nº100.925.004-39, portador do RG: 002.611.364 SSP/RN residente e domiciliado na Avenida Nascimento de Castro, nº 89, Dix Sept Rosado, Natal/RN, CEP: 59053-300, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, por intermédio de sua advogada, legalmente constituída, conforme procuração em anexo, com escritório profissional na Rua Comandante Petit, nº41, Centro, Parnamirim/RN, CEP: 59140-190, local onde deverá receber todas as intimações de praxe, propor a presente

ACÃO DE COBRANÇA DO SEGURO OBRIGATÓRIO (DPVAT)

Em desfavor da **Seguradora Líder DPVAT S/A**, pessoa jurídica de direito privado, com personalidade jurídica própria, com inscrição do CNPJ sob o nº 09.248.608/0001-04, com endereço para citação na Rua Senador Dantas, nº 74, 5º andar, CEP: 20.031.205, Centro, Rio de Janeiro/RJ, pelas razões fáticas e jurídicas que passo a expor:



ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA Dr^a JANAYNA ALVES

Rua: Comandante Petit, 41, Centro – Parnamirim/RN - CEP: 59.140.190 - Fone: 3272-6235

Email: advjanaynaalves@gmail.com

I - DA JUSTIÇA GRATUITA

1. Inicialmente requer os benefícios da Justiça Gratuita, por ser pobre na forma da Lei, bem como pelo fato de que se tivesse que arcar com as custas e emolumentos judiciais encontrar-se-ia em estado de miserabilidade. Tudo com inteligência na Lei 1.050/60 e suas concomitantes legais.

II - DOS FATOS E DA FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

2. Em 01/10/2016, o Autor pilotava a motocicleta HONDA/CB 300R, de cor amarela, ano 2013/2013, RENAVAL 00517324614, de placa OLB 7769, CHASSI 9C2NC4910DR000449, em nome de LIOEDSON ALVES DA SILVA, quando foi vítima de um assalto, ao transitar em via pública no prolongamento da Avenida Prudente de Moraes, localizada no município Natal/RN, quando três homens e uma mulher e anunciaram um assalto que assustado se evadiu do local na motocicleta e foi atingido por disparos de arma de fogo, onde o autor perdeu o controle da moto e caiu, sendo socorrido por populares e levado ao Hospital Deoclecio Marques de Lucena com escoriações pelo corpo e com um projétil alojado no corpo.

3. Em decorrência desse trágico acidente o autor teve fratura de arcos costais inferiores à esquerda (9, 10, 11 arcos costais), adjacentes ao projétil metálico que encontra-se alojado na parede toracoabdominal lateral esquerda e pequeno derrame pleural à esquerda, conforme laudos em anexo.

4. Sendo assim, o Suplicante munido de documentação necessária, a que alude ao acidente automobilístico, vem requerer de direito o seguro DPVAT.

III - DA LEGITIMIDADE ATIVA AD CAUSAM:

5. O Seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículo automotores de vias terrestres - DPVAT, conhecido popularmente como seguro obrigatório, tem a finalidade



ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA Dr^a JANAYNA ALVES

Rua: Comandante Petit, 41, Centro – Parnamirim/RN - CEP: 59.140.190 - Fone: 3272-6235

Email: advjanaynaalves@gmail.com

de socorrer as vítimas de acidente de trânsito em todo o território nacional, não importando de quem seja a culpa.

6. No caso em comento, é de direito do autor **perceber uma indenização por danos pessoais**, ante a seu estado de incapacidade, em caráter **PERMANENTE** do membro inferior direito, conforme laudo em decorrência aos danos causados pelo acidente.

IV - DA LEGITIMIDADE PASSIVA AD CAUSAM:

7. O art. 7º da Lei nº 6.194/74, por seu turno, determina que, em se tratando de seguro denominado DPVAT, pelo fato de existir consórcio, obrigatoriamente, constituído por todas as seguradoras que realizam operações referentes ao seguro, qualquer seguradora conveniada ao tal consórcio será legítima para figurar no polo passivo que vise o recebimento de indenização relativa ao seguro obrigatório.

8. Nesse sentido também dispõe a Resolução CNSP 154/2006:

“Art. 5º (...) §6º Os consórcios de que trata o caput deste artigo deverão estipular que qualquer uma das sociedades seguradoras se obriga a receber as reclamações que lhes forem apresentadas. §7º Os pagamentos de indenizações serão realizados pelos Consórcios, representados por seu respectivos líderes.”

9. Matéria também totalmente pacificada pela doutrina e jurisprudência dominante, que entendem que qualquer seguradora que faça parte da Seguradora Líder DPVAT S/A constitui-se parte legítima para o pagamento do seguro obrigatório, dentre elas a Demandada, ora ré.

10. Quanto à legitimação passiva, mostra-se dirimida qualquer sombra de dúvidas, de sorte que qualquer seguradora, que atue na Seguradora Líder DPVAT S/A, formados pela reunião das empresas seguradoras e geridos pela seguradora Líder, poderá compor o polo passivo da demanda, como instituição obrigada a compor e efetuar o pagamento do seguro obrigatório em questão.



ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA Dr^a JANAYNA ALVES

Rua: Comandante Petit, 41, Centro – Parnamirim/RN - CEP: 59.140.190 - Fone: 3272-6235

Email: advjanaynaalves@gmail.com

V- DA DESNECESSIDADE DE PRÉVIO PROCEDIMENTO (REQUERIMENTO) ADMINISTRATIVO.

11. A Lei nº 6.694/74(Instituto de Seguradora Líder DPVAT S/A), alterada pela Lei nº 11.945/2009, em seu conteúdo normativo não estabelece a necessidade de esgotamento da esfera administrativa, para pleitear o percebimento do seguro, assim como não exige a negativa por parte das seguradoras que fazem parte da Seguradora Líder DPVAT S/A, para tal fim.

12. É que os comandos legais acima elencados foram devidamente recepcionados pela norma constitucional vigente na questão em consonância com os princípios básicos estabelecidos e previstos dentro dos direitos e garantias fundamentais, tais como: O princípio da legalidade, inafastabilidade e indeclinabilidade da prestação jurisdicional.

13. O princípio da legalidade registra de forma sintética que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer algo, senão em virtude de lei. Para tanto, o princípio em questão serve de orientação para o legislador infraconstitucional, bem como aos cidadãos que estão sobre o prisma da carta constitucional. O princípio da legalidade mostra-se como preceito fundamental ao estado democrático de direito, ao tempo que estabelece freios ao poder do Estado, em sua relação com o cidadão.

14. Já o princípio da inafastabilidade da prestação jurisdicional, atribuída constitucionalmente ao poder judiciário, aduz que nenhuma norma legal ou outro ato normativo poderá fazer frente ou obstaculizar a atividade legítima do poder judiciário, na apreciação de lesão ou ameaça de lesão ao direito, sob pena de flagrante inconstitucional.

15. Neste sentido, o ilustre doutrinador Alexandre de Moraes, registra palavras a respeito da inexistência condicionada ou instância administrativa de curso forçado, aduzindo:

“Inexiste obrigatoriedade de esgotamento da instancia administrativa para que a parte possa acessar o judiciário. A



ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA Dr^a JANAYNA ALVES

Rua: Comandante Petit, 41, Centro – Parnamirim/RN - CEP: 59.140.190 - Fone: 3272-6235

Email: advjanaynaalves@gmail.com

Constituição de 1988, diferentemente da anterior, afastou a necessidade da chamada jurisdição condicionada ou instância administrativa de curso forçado, pois já se decidiu pela inexigibilidade de esgotamento das vias administrativas para obter-se o provimento judicial, uma vez excluiu a permissão, que a emenda constitucionalidade n.º 7 há constituição anterior estabeleceria, de que a Lei condicionar-se o ingresso em juízo a exaustão das vias administrativas, verdadeiro obstáculo ao princípio do livre acesso ao judiciário.” (EM DIREITO CONSTITUCIONAL, 156 Ed, São Paulo).

16. Pois bem, neste sentido andou bem a lei já mencionada que instituiu o DPVAT, sendo certo que a inexistência de prévio pleito administrativo está de acordo com os princípios basilares elegidos pelo poder constituinte originário, ao passo que qualquer forma de exigência a prévio esgotamento de via administrativa mostra-se ilegal e manifestamente inconstitucional.

17. É também o entendimento dos nossos Tribunais, ou seja, da desnecessidade de requerimento administrativo para pleitear a Ação de cobrança do seguro DPVT, vamos a eles:

"CONSTITUCIONAL E PROCESSUAL CIVIL. APELAÇÃO CÍVEL. COBRANÇA DO SEGURO DPVAT. SENTENÇA QUE EXTINGUIU O FEITO SEM RESOLUÇÃO DO MÉRITO POR AUSÊNCIA DE PLEITO ADMINISTRATIVO PRÉVIO. DESNECESSIDADE. PRINCÍPIO DO AMPLO ACESSO AO JUDICIÁRIO. ART. 5º, XXXV, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL. DESCONSTITUIÇÃO DA SENTENÇA. PRECEDENTES. CONHECIMENTO E PROVIMENTO DO APELO. O fato do demandante não ter formulado pleito administrativo prévio para recebimento da indenização securitária, não obstaculiza o ingresso em juízo, Art. 5º, XXXV, da nossa Carta Magna. (Apelação Cível nº 2009.006430-0, julgamento em 18/08/2009, 2ª Câmara Cível, Relatora: Juíza Maria Zeneide Bezerra (Convocada)) (grifos acrescentados)



ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA Dr^a JANAYNA ALVES

Rua: Comandante Petit, 41, Centro – Parnamirim/RN - CEP: 59.140.190 - Fone: 3272-6235

Email: advjanaynaalves@gmail.com

"CIVIL. AÇÃO ORDINÁRIA DE COBRANÇA. PRELIMINAR NÃO CONHECIMENTO DO RECURSO SUSCITADA PELO APELADO. REJEIÇÃO. PRELIMINAR DE ILEGITIMIDADE PASSIVA DA SEGURADORA REJEITADA. PRELIMINAR DE CARÊNCIA DE AÇÃO POR AUSÊNCIA DE INTERESSE DE AGIR. TRANSFERÊNCIA PARA O MÉRITO. MÉRITO: SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT. ACIDENTE COM VEÍCULO AUTOMOTOR. INVALIDEZ PERMANENTE DO PUNHO ESQUERDO. INTERESSE DE AGIR AMPLAMENTE DEMONSTRADO. **DESNECESSIDADE DE PLEITO ADMINISTRATIVO ANTERIOR AO AJUIZAMENTO DA AÇÃO**. COMPROVAÇÃO DO FATO, DO DANO E DO NEXO DE CAUSALIDADE – INDENIZAÇÃO EM PERCENTUAL DO VALOR MÁXIMO LEI 6.194/74, NA REDAÇÃO VIGENTE À ÉPOCA. PRECEDENTES. DESPROVIMENTO DO RECURSO. SENTENÇA MANTIDA PELOS SEUS PRÓPRIOS FUNDAMENTOS." (*Apelação Cível nº 2009.013139-5, julgamento em 23/03/2010, 2ª Câmara Cível, Relator: Des. Aderson Silvino*) (grifos acrescidos)

18. Fica claro a desnecessidade de requerimento administrativo para se pleitear a Ação de Cobrança do DPVAT.

VI - DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA O RECEBIMENTO DA INDENIZAÇÃO:

19. Anota o Art.5.º da Lei 6.194/74 que o pagamento da indenização será efetuado mediante simples prova do acidente e do dano decorrente, vejamos:

“ Art. 5.º - O pagamento de indenização será efetuado mediante simples prova do acidente e do dano decorrente, independentemente da existência de culpa, haja ou não resseguro, abolida qualquer franquia de responsabilidade do segurado.



ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA Dr^a JANAYNA ALVES

Rua: Comandante Petit, 41, Centro – Parnamirim/RN - CEP: 59.140.190 - Fone: 3272-6235

Email: advjanaynaalves@gmail.com

20. Destarte, o§1.º, “a” do mesmo artigo, alterado pela Lei 8.441/92. Assevera que a indenização será paga mediante a apresentação dos seguintes documentos, a saber:

- a) *Certidão de Óbito*
- b) *Registro de Ocorrência no Órgão Policial competente*
- c) *Prova de qualidade de beneficiários em caso de morte.*

21. Reforçando a ideia do artigo acima citado pontifica o art. 7.º Caput, da Lei 6.194/74 ao estabelecer que:

“Art. 7.º - A indenização por pessoa vitimada por veículo não identificado, por seguradora não identificada, seguro não realizado ou vencido será pago nos mesmos valores, condição e prazo dos demais casos por um consórcio constituído, obrigatoriamente, por todas as sociedades seguradoras que operem no seguro objeto desta lei.

22. Assim, não há que se fazer qualquer prova relativa ao pagamento do Prêmio do seguro obrigatório, bastando, apenas, a prova da existência do fato e suas consequências danosas.

23. Independente do pagamento do prêmio do seguro obrigatório. A propósito, vale destacar que a matéria já se encontra até sumulada na corte do Superior Tribunal de Justiça. Vejamos:

“STJ. Súmula 257: A falta de pagamento do prêmio do seguro obrigatório de DANOS PESSOAIS CAUSADOS POR VEÍCULOS AUTOMOTORES DE VIAS TERRESTRES (DPVAT) não é motivo para recusa do pagamento da indenização”.

24. Sendo assim, é incontroversa a concepção atual da doutrina e jurisprudência no sentido de tão somente exigir prova de fato e suas consequências danosas, nada mais sendo necessário, inclusive o pagamento do prêmio.



ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA Dr^a JANAYNA ALVES

Rua: Comandante Petit, 41, Centro – Parnamirim/RN - CEP: 59.140.190 - Fone: 3272-6235

Email: advjanaynaalves@gmail.com

VII - DA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DESDE 29.12.2006, DATA DA MEDIDA PROVISÓRIA N. 340, POSTERIORMENTE CONVERTIDA NA LEI N° 11.482/2007:

25. A Medida Provisória nº340 de 29 de dezembro de 2006, posteriormente convertida na lei nº11.482/2007, apenas transformou os 40 (quarenta) salários mínimos em reais, chegando ao valor de R\$ 13.500,00, sem prever a forma de atualização monetária. Para evitar que a indenização amargue, ano após ano, os efeitos da corrosão da moeda, até que se torne irrisória, existe a necessidade que o referido valor seja corrigido desde o dia 29/12/06.

26. Tal incidência decorre do fato da indenização não mais ser calculada com base no salário mínimo, o qual por si só mantinha-se atualizado, e sim, ter como o seu teto máximo, conforme ditames da Medida Provisória 340/2006, a quantia certa de R\$13.500,00 (treze mil e quinhentos reais), valor este que sofre depreciação inflacionária desde a sua previsão.

27. A atualização monetária serve para recompor o valor da moeda em razão da depreciação inflacionária ocorrente no país. Neste sentido, espera-se que o Judiciário, tendo sempre como norte o caráter eminente social do seguro obrigatório (DPVAT), pacifique o entendimento que esses valores (R\$ 13.500,00 ou R\$ 2.700,00) devem ser atualizados desde a referida MP, mormente levando-se em conta que a atualização monetária não representa nenhum plus, acréscimo, ônus ou penalidade, mas tão somente uma medida para evitar um enriquecimento ilícito à custa das já penalizadas vítimas do trânsito.

28. O Egrégio Tribunal de Justiça do Paraná comunga, neste sentido, recentes julgados que pacificaram o entendimento:

“EMENTA: APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT. ACIDENTE CAUSADO POR VEÍCULO ESTRANGEIRO IRRELEVÂNCIA INDENIZAÇÃO DEVIDA. QUANTUM INDENIZATÓRIO CALCULADO CONFORME A EXTENSÃO DA INVALIDEZ DA VÍTIMA EXEGESE DO ARTIGO



ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA Dr^a JANAYNA ALVES

Rua: Comandante Petit, 41, Centro – Parnamirim/RN - CEP: 59.140.190 - Fone: 3272-6235

Email: advjanaynaalves@gmail.com

ARTIGO 3º, §1º, II, DA LEI 6194/74. **CORREÇÃO MONETÁRIA INCIDENTE DESDE A VIGÊNCIA DA MP 340/2006** TETO MÁXIMO INDENIZATÓRIO FIXADO EM R\$ 13.500,00 VALOR QUE SOFRE DEPRECIÇÃO DESDE A SUA PREVISÃO. RECURSO CONHECIDO E NÃO PROVIDO POR UNANIMIDADE. 1 - Frisa-se que mesmo se tratando de automóvel estrangeiro, a indenização referente a seguro DPVAT é devida. 2 - Tem-se como acertado o valor indenizatório fixado pelo juízo a quo (R\$4.725,00), eis que de acordo com os ditames do artigo 3º, §1º, II, da Lei 6194/74. 3- **No que tange à correção monetária, coaduna-se ao entendimento que para os casos posteriores à Medida Provisória 340/2006, o seu marco inicial deve ocorrer da vigência de tal norma.** Processo: 915183-5 (Acórdão) Relator (a): José Laurindo de Souza Netto Órgão Julgador: 8ª Câmara Cível Comarca: Foz do Iguaçu Fonte/Data da Publicação: DJ: 943 06/09/2012”

“APELAÇÃO CÍVEL COBRANÇA DO SEGURO DPVAT AUSÊNCIA DE PLEITO ADMINISTRATIVO - DOCUMENTOS NECESSÁRIOS A INSTRUÇÃO DO PROCESSO APRESENTADOS – INDENIZAÇÃO PROPORCIONAL AO GRAU DE INVALIDEZ DA VÍTIMA LAUDO PERICIAL QUE ATESTA A INVALIDEZ PARCIAL INCOMPLETA VALOR DA INDENIZAÇÃO SEGUNDO O GRAU DE REPERCUSSÃO EXEGE DO INCISO II, DO §1º, DO ART. 3º DA LEI 6.194/74 - **CORREÇÃO MONETÁRIA TERMO A QUO.** – HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - LIMITE PREVISTO PELA LEI Nº 1.060/50 INAPLICABILIDADE. RECUSOS DESPROVIDOS. 1- A inexistência de pedido administrativo não pode levar ao reconhecimento da falta de interesse processual, nem, tampouco, no indeferimento da inicial. 2 Os documentos acostados aos autos demonstram a existência de acidente automobilístico com vítima, sendo, pois, suficientes para embasar a indenização pretendida. 3 – A combinação do artigo 3º, II, com o artigo 5º, §5º, da Lei 6.194/74, que taxativamente limita a indenização do Seguro Obrigatório em "até" R\$13.500,00, permite concluir que o valor da cobertura



ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA Dr^a JANAYNA ALVES

Rua: Comandante Petit, 41, Centro – Parnamirim/RN - CEP: 59.140.190 - Fone: 3272-6235

Email: advjanaynaalves@gmail.com

nos casos de invalidez permanente, varia conforme o grau de incapacidade da vítima. 4 - Estabelecido que o valor da indenização deve ser calculado com base no valor estabelecido pela MP 340/2006, é a partir sua entrada vigor que deve incidir a correção monetária, vez que nada acrescenta ao capital, apenas recompõe o poder da moeda. 5 - Sendo vencedora a parte que estava ao abrigo da assistência judiciária gratuita, a fixação de honorários advocatícios prevista no artigo 11, § 1º, da Lei nº1.060/50, pode ultrapassar o limite de 15% (quinze por cento), desde que observadas as regras previstas no CPC, norma geral que prevalece sobre a regra específica contida no mencionado dispositivo. (TJPR - 10ª C.Cível - AC 914227-8 - Londrina - Rel.: Luiz Lopes - Unânime - J.19.07.2012)”

VIII- DO QUANTUM INDENIZATÓRIO

29. A vigente redação da Lei nº 6.194/74, resultado das modificações oriundas das medidas Provisórias nº 340/2006 (convalidada pela Lei nº11.482/2007) e nº 451/2008 (Lei nº11.945/2009), dispõe que o seguro DPVAT destina-se a indenizar os seguintes danos, nos valores:

“Art. 3º Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no art. 2º desta Lei compreendem as indenizações por morte, por invalidez permanente, total ou parcial, e por despesas de assistência médica e suplementares, nos valores e conforme as regras que se seguem, por pessoa vitimada: (...) I- R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) – no caso de morte; II- até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) – no caso de invalidez permanente; e III- até R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais) – como reembolso à vítima – no caso de despesas de assistência médica e suplementares devidamente comprovadas. § 1º No caso da cobertura de que trata o inciso II do caput deste artigo, deverão ser enquadradas na tabela anexa a esta Lei as lesões diretamente decorrentes de acidentes e que não sejam suscetíveis de amenização proporcionada por qualquer medida terapêutica, classificando-se a invalidez permanente parcial completa e incompleta conforme a extensão das perdas anatômicas ou funcionais, observado o dispositivo abaixo: (Incluído pela Lei



ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA Dr^a JANAYNA ALVES

Rua: Comandante Petit, 41, Centro – Parnamirim/RN - CEP: 59.140.190 - Fone: 3272-6235

Email: advjanaynaalves@gmail.com

11.945, de 2009). I – quando se tratar de invalidez permanente parcial completa, a perda anatômica ou funcional será diretamente enquadrada em um dos segmentos orgânicos ou corporais previstos na tabela anexa, correspondendo a indenização ao valor resultante da aplicação do percentual ali estabelecido ao valor máximo da cobertura, e (Incluído pela Lei nº 11.945, de 2009). II – quando se tratar de invalidez permanente parcial incompleta, será efetuado o enquadramento da perda anatômica ou funcional na forma prevista no inciso I deste parágrafo, procedendo-se, em seguida, à redução proporcional da indenização que corresponderá a 75% (setenta e cinco por cento) para as perdas de repercussão intensa, 50% (cinquenta por cento) para as de média repercussão, 25% (vinte e cinco por cento) para as de leve repercussão, adotando-se ainda o percentual de 10% (dez por cento), nos casos de seqüelas residuais. (Incluído pela Lei nº 11.945, de 2009).”(grifamos)

30. A tabela a que se refere o dispositivo, agora como anexo à Lei nº 6.194/74, está assim desenhada:

Danos Corporais Totais	Percentual da Perda
Repercussão na Íntegra do Patrimônio Físico	
Perda anatômica e/ou funcional completa de ambos os membros superiores ou inferiores	100
Perda anatômica e/ou funcional completa de ambas as mãos ou de ambos os pés	
Perda anatômica e/ou funcional completa de um membro superior e de um membro inferior	
Perda completa da visão em ambos os olhos (cegueira bilateral) ou cegueira legal bilateral	
Lesões neurológicas que cursem com: (a) dano cognitivo-comportamental alienante; (b) impedimento do senso de orientação espacial e/ou do livresdeslocamento corporal; (c) perda completa do controle esfinteriano; (d) comprometimento de função vital ou autonômica	
Lesões de órgãos e estruturas crânio-faciais, cervicais, torácicos, abdominais, pélvicos ou retro-peritoneais cursando com prejuízos funcionais não compensáveis de ordem autonômica, respiratória, cardiovascular, digestiva, excretora ou de qualquer outra espécie, desde que haja comprometimento de função vital	
Danos Corporais Segmentares (Parciais) Repercussões em Partes de Membros Superiores e Inferiores	Percentuais das Perdas



ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA Dr^a JANAYNA ALVES

Rua: Comandante Petit, 41, Centro – Parnamirim/RN - CEP: 59.140.190 - Fone: 3272-6235

Email: advjanaynaalves@gmail.com

Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos membros superiores e/ou de uma das mãos	70
Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos membros inferiores	
Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos pés	50
Perda completa da mobilidade de um dos ombros, cotovelos, punhos ou dedo polegar	25
Perda completa da mobilidade de um quadril, joelho ou tornozelo	
Perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dentre os outros dedos da mão	10
Perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dos dedos do pé	
Danos Corporais Segmentares (Parciais) Outras Repercussões em Órgãos e Estruturas Corporais	Percentuais das Perdas
Perda auditiva total bilateral (surdez completa) ou da fonação (mudez completa) ou da visão de um olho	50
Perda completa da mobilidade de um segmento da coluna vertebral exceto o sacral	25
Perda integral (retirada cirúrgica) do baço	10

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l6194.htm#art33

IV - DA PERÍCIA

31. Diante da situação fática, se o Doutor Julgador entender a necessidade de se fazer Exame Pericial, segue os quesitos que deverão ser respondidos pelo (o) perito (a):

- a) Quais as lesões sofridas pelo Autor?
- b) As lesões decorreram de acidente de trânsito?
- c) Dessas lesões resultou invalidez permanente de membros, sentido ou função; incapacidade permanente para o trabalho, enfermidade incurável; perda ou inutilização de membro, sentido ou função; deformidade permanente?
- d) Total ou em parte? Havendo, em que percentual?



ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA Dr^a JANAYNA ALVES

Rua: Comandante Petit, 41, Centro – Parnamirim/RN - CEP: 59.140.190 - Fone: 3272-6235

Email: advjanaynaalves@gmail.com

X - DOS PEDIDOS

32. Por tudo resta acima exposto, requer o Autor, que Vossa Excelência se digne a:

a) Receber a presente ação, deferindo a mesma, os benefícios da Justiça Gratuita, nos moldes e pelos fatos acima mencionados, além disso, impingir a mesmo o rito sumário, conforme disposição expressa do art. 275 e SS do CPC;

b) Determinar a citação dos Réus nos endereços acima declinado, para que as mesmas produzam as suas defesas, querendo, sob pena de ser decretada a revelia e as penalidades decorrentes de tal fato.

c) Sejam aplicadas as regras da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor), sobretudo **A INVERSÃO DO ÔNUS DA PROVA** em favor do Autor, como bem preceitua o art. 6º, inc. VIII, da aludida lei que afirma: **“a facilidade da defesa dos seus direitos, inclusive com a inversão do ônus da prova em seu favor, em processo civil, quando, a critério do juiz for verossímil a alegação ou quando for ele hipossuficiente, segundo as regras ordinárias de experiências”**.

d) Julgar a demanda **PROCEDENTE EM SUA TOTALIDADE**, condenando o Réu a pagar ao Autor o valor de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) a título de indenização do seguro DPVAT, **corrigindo desde a data da Medida Provisória nº340/2006**, posteriormente convertida na lei nº11.482/2007, **acrescido de juros de mora**, em conformidade com as Súmulas 43 e 54 do Colendo Superior Tribunal de Justiça.

e) Que sejam condenados os Réus aos honorários, arbitrados em 20% sob o valor da condenação.



ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA Dr^a JANAYNA ALVES

Rua: Comandante Petit, 41, Centro – Parnamirim/RN - CEP: 59.140.190 - Fone: 3272-6235

Email: advjanaynaalves@gmail.com

f) Entendendo Vossa Excelência necessidade de perícia, que sejam respondidos os quesitos do item IV.

g) Protesta provar por todos os meios de prova em direito admitidas, especialmente prova documental e depoimento pessoal do preposto da Ré, ulterior juntada de documentos e oitivas de testemunhas, se entender necessário.

Dá-se a causa o valor de **R\$ 13.500,00** (treze mil e quinhentos reais).

Nestes Termos,

Pede e espera deferimento.

Natal/RN, 16 de dezembro de 2016.

JANAYNA MARIA ALVES BEZERRA

OAB/RN nº 9.776



PROCURAÇÃO

OUTORGANTE Andrew Rayalison Oliveira de Moura
brasileiro, solteiro, Militar, inscrito sob o número
de RG: 002.611.364, e inscrito sob o nº de CPF: 100.925.004-39, residente
e domiciliado na Av. Nascimento de Castro, nº 89, bairro
Dix Sept. Renda CEP: 59.052-300, Parnamirim/RN.

OUTORGADO _ JANAYNA MARIA ALVES BEZERRA, brasileira, casada, advogada, inscrita na
OAB Nº 9776/RN, com escritório estabelecido na AV: Comandante Petit nº 41, centro, CEP.
59.140. 195, Parnamirim/RN, telefone (84) 3272-6235, onde recebe citações intimações e
avisos.

PODERES _ A quem confere amplos poderes para o foro em geral, com a cláusula ad-judicia,
em qualquer instância judicial e/ou nos atos extrajudiciais nos termos do Art. 38 do CPC, para
representar em quaisquer órgãos públicos, seja judicial ou administrativamente, podendo
ainda, confessar, reconhecer a procedência do pedido, transigir, desistir, renunciar ao direito
sobre que se funda a ação, dar e receber quitação, firmar compromisso conjunta ou
separadamente, substabelecer, com ou sem reserva de poderes, enfim, praticar todo e
qualquer ato necessário para o bom e fiel cumprimento deste mandato, inclusive a
propositura e o encaminhamento de recursos até o final da instância, dando tudo por bem,
firme e valioso.

Parnaourum, 16 de setembro de 2016.

x Andrew Rayalison O. de Moura

OUTORGANTE







Tarifa Social de Energia Elétrica: Criada pela Lei 10.438, de 26/04/02

NOTA FISCAL • FATURA • CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA

Companhia Energética do Rio Grande do Norte
Rua Mermoz, 150, Baldo, Natal, Rio Grande do Norte - CEP 59025-250
CNPJ 08.324.196/0001-81 | Ins. Est. 20055199-0 | www.cosern.com.br

DADOS DO CLIENTE
RAIMUNDA ANA DE MOURA

ENDEREÇO DA UNIDADE CONSUMIDORA
AV NASCIMENTO DE CASTRO 89

CPF 414.176.824-34

DIX-SEPT ROSADO/ÁREA URBANA
NATAL RN
59052-300

CLASSIFICAÇÃO

B1 RESIDENCIAL
RESIDENCIAL
Monofásica

CONTA CONTRATO MÊS/ANO
7003690053 08/2016

DATA DE VENCIMENTO DATA PREVISTA PRÓXIMA LEITURA
10/08/2016 03/09/2016

TOTAL A PAGAR (R\$) 135,63

Nº DA NOTA FISCAL	SÉRIE	EMIÇÃO
000148592	UNICA	03/08/2016
APRESENTAÇÃO	Nº DO CLIENTE	Nº DA INSTALAÇÃO
03/08/2016	5011145140	703678

DESCRIÇÃO DA NOTA FISCAL

	QUANTIDADE	PREÇO (R\$)	VALOR (R\$)
Consumo Ativo(kWh)	116,0000000	0,53721176	118,03
Contribuição Iluminação Pública			13,13
Multa por atraso-NF 000126772 - 04/07/16			2,30
Juros por atraso-NF 000126772 - 04/07/16			0,03
Doação SEMINÁRIO SÃO PEDRO - 3815-2819			5,00
Pagamento Interrupção Energia			-0,86

TOTAL DA FATURA

135,63

DEMONSTRATIVO DE CONSUMO DESTA NOTA FISCAL

Nº DO MEDIDOR	TIPO DA FUNÇÃO	ANTERIOR DATA	ANTERIOR LEITURA	ATUAL DATA	ATUAL LEITURA	Nº DE CÍRCULOS	CONSTANTE	AJUSTE	CONSUMO (kWh)
20110481	CA1	04/07/2016	11112,00	03/08/2016	11328,00	30	1,0000		216,00

HISTÓRICO DE CONSUMO

MÊS/ANO	CONSUMO (kWh)
AGO 15 216	
JUL 15 216	
JUN 15 216	
MAY 15 245	
ABR 15 254	
MAR 15 296	
FEV 15 206	
JAN 15 238	
DEZ 15 232	
NOV 15 236	
OUT 15 251	
SET 15 229	
AGO 15 215	

INFORMAÇÕES DE TRIBUTOS

BASE DE CÁLCULO	%	VALOR DO IMPOSTO
ICMS	116,00	18,00
PIS	116,00	1,03
COFINS	116,00	6,39

COMPOSIÇÃO DO CONSUMO

	R\$	%
Geração de Energia	43,57	37,54
Transmissão	2,29	1,97
Distribuição (Cosern)	27,55	23,83
Encargos Setoriais	13,96	12,03
Tributos	28,46	24,53
Total	118,03	100

TARIFAS APLICADAS

Consumo Ativo(kWh) 0,40538000

RESERVADO AO FISCO

99C0 4ACD 5B7B 839B DFE1 91CF 5E8E DCF8

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

O pagamento desta Nota Fiscal/Fatura deve ser feito somente em espécie. Na data da leitura a ele videra em vigor a Verde Mais. Mais informações em www.aneel.gov.br. Pagamento em abono gera Multa 2% (Res. 414/ANEEL-04/09/10) e Juros 1% a.m. (Lei 10.438-25/04/02), no próximo mês. O cliente é compensado quando há redução na continuidade individual ou do nível de tensão de fornecimento. O cliente é compensado quando há descumprimento do prazo de trabalho para os países de abastecimento comercial. O consumidor pode cancelar a cobrança de serviços de fornecimento na tabela a qualquer tempo - Art 7º REB 581/11.

Não existem débitos de 2015 e anos anteriores. Esta declaração substitui, para comprovação do cumprimento das obrigações do consumidor, as declarações das faturas anteriores mensais (Art 4º, Lei 12.007/09). Esta declaração não altera débitos de parcelamentos/contas de débitos não pagos em discussão judicial que poderão ser cobrados após o fim do processo judicial.

DURAÇÃO E FREQUÊNCIA DAS INTERRUPÇÕES

CONJUNTO CENTRO	VALOR APLICADO JUN/2016	LIMITE MENSAL	LIMITE TRIMESTRAL	LIMITE ANUAL
DIC	5,37	5,07	10,15	20,30
FIC	2,00	3,17	6,35	12,70
DMIC	3,00	-	0,00	0,00

Limite DICRI 12,32 E JSD - V

Preço de Uso do Sistema de Distribuição = R\$ 40,32

NÍVEL DE TENSÃO

TENSÃO NOMINAL (V)	LIMITE DE VARIAÇÃO (V)
	MÍNIMO MÁXIMO
220	202 231

PREÇO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO



Assinado eletronicamente por: JANAYNA MARIA ALVES BEZERRA - 19/12/2016 15:30:48

<https://pje1g.trn.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1612191400479540000008322807>

Número do documento: 1612191400479540000008322807

Num. 8789492 - Pág. 3



HOSPITAL DO CORAÇÃO

Nome: 365726 - ANDREW RAYALISSON OLIVEIRA DE MOURA
Sexo: Masculino
Nascimento: 04/04/96
Solicitante: 5993 - Dr. RAPHAEL FERNANDES DANTAS

Data Atend: 04/10/2016
Convênio: MARINHA DO BRASIL
OS's: 116.599787

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO ABDOME SUPERIOR E PELVE:

TÉCNICA:

Exame realizado em Aparelho de Tomografia Computadorizada Multislice com obtenção de cortes no plano axial na área de interesse.
Exame realizado em caráter de urgência.

RELATÓRIO:

Presença de gás livre na cavidade abdominal (pneumoperitônio).
Pequena quantidade de líquido livre na pelve.
Fratura de arcos costais inferiores à esquerda (9, 10, 11 arcos costais),
adjacente ao projétil metálico que se encontra na parede toracoabdominal
lateral esquerda.
Fígado com forma, contornos e densidade normais.
Ausência de dilatação de vias biliares intra e extra-hepáticas.
Baço com forma, contornos e densidade normais, porém de avaliação limitada ao estudo sem contraste.
Pâncreas com morfologia e dimensões normais.
Glândulas adrenais com morfologia habitual.
Rins tópicos com contornos e dimensões normais, sem hidronefrose.
Bexiga com morfologia e capacidade normais.
Próstata e vesículas seminais de aspecto tomográfico habitual.
Aorta e veia cava inferior permeáveis e de calibres normais.
Alças intestinais delgadas discretamente dilatadas no segmento superior do abdome, sem pontos de transição abrupta de calibre.
Não se observam linfonodomegalias intra-abdominais.
Pequeno derrame pleural à esquerda, com atelectasias passivas subjacentes.

Dr. PRISCILA SCHENKEL
RADIOLOGIA - CRM: 8120
b2242870ac701a92ad62443d7dd5b90b

Os resultados destes exames não devem ser considerados isoladamente como diagnóstico de qualquer situação de saúde pois, com "exames complementares" eles servem somente para auxiliar o raciocínio médico, cabendo unicamente a este concordar com os resultados, solicitar sua repetição ou realização de novos exames.

Rua Auris Coelho, 235 - Lagoa Nova - 59075-050 - Natal / RN / Brasil



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DAS CIDADANES

DETRAN - BA
CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO

VIA 01 0051732/0312
CCD-RENAVA/M. 0051732/0312
EXERCÍCIO 2014

NOME **LIDEDSON ALVES DA SILVA**
MOTOR **NC49E1D000449**
CPE / CNO 006.998.485-98
PLACA **DLB7769**
CHASSI **9C2NC4910DBR000449**
ESPECIE TIPO **COMBUSTIVEL**

MARCA / MODELO **HONDA/CB 300F**
CAP / POT / CIL **002P/0291**
CATEGORIA **PARTIC**
COR PREDOMINANTE **AMARELA**
ANO FAB. **2013**
ANO MOD. **2013**

COTA UNICA **002P/0291**
VENO COTA UNICA **1**
PAGO **2**
PARCELAMENTO / COTAS **3**
FAIXA LEVA **002710**
PREMIO TARIFARIO (R\$) **002710**
IOF (R\$) **002710**
PREMIO TOTAL (R\$) **002710**
DATA DE PAGAMENTO **05/12/2014**

SEGURO OBRIGATORIO
OBSERVAÇÕES

AL. FD. ADM. DE CONTR. NACIONAL HONDA LT
DOCUMENTO NACIONAL HONDA LT
VALIDO
LOCAL E DATA
JUAZEIRO D. N. BA
05/12/2014

CONTRAN





RESUMO DE ALTA

Nome: Andrew Rayalison J. de Menezes Sexo: M Idade: 20 anos

Data da Internação: 04, 10, 16 Data da Alta: 02, 10, 16

Diagnóstico: FAF em dorso

Tratamento realizado: 1º DPO de WE branca, com
boa evolução, sem sequelas

Exames realizados: _____

Condições de Alta: _____

Encaminhado para: Retorno dia 14/10/16 no ambulatório
do Dr. Ikemur (quinto-para às 8h)

Assinatura

Dra. Afne Alves Sobrinho
Médica
CRM/RN 8.205





RESUMO DE ALTA

Nome: Andrew Ray auron V. de Moura Sexo: m Idade: 20 anos
Data da Internação: 01/10/16 Data da Alta: 02/10/16
Diagnóstico: FAF em dorve
Tratamento realizado: 1º DPO de LÉ tranche

Exames realizados: Paciente evoluiu bem clinicamente,
contendo dor, sem queixas

Condições de Alta: bom

Encaminhado para: retorno due 14/10/16 no ambulatório
do Dr. Hercules (quinto-ponto - an
8h)

Assinatura

Dra. Alyne Alves Sobrinho
Médica
CRM/RN 8.205

OK





Secretaria de Saúde Pública
Hospital Deoclécio M. Lucena

RECEITUÁRIO MÉDICO

Nome: Anam Mary

R

urosp

Urosp

Tem no crânio

8-10

02/10/16

Dr. Gustavo Alberto F. Fernandes
Cirurgião Oncológico
CRM/RN - 4445





MARINHA DO BRASIL
HOSPITAL NAVAL DE NATAL

NOME: André O. Moreira

Doença

h
O Dr. Kim Vitor
Toa 01 cap. 01/11/16
vendo a nota

Dr. Kim Vitor
Cirurgia Geral
CRM 7365

NATAL, 04/10/16

ASSINATURA E CARIMBO

AO RETORNA, FAVOR TRAZER ESTA RECEITA





MARINHA DO BRASIL
HOSPITAL NAVAL DE NATAL

NOME: André Rayleson Oliveira de Menezes

U

uso of

Melhorar 182

500

Comer 21 up 20 de, por 5 dias

NATAL, 21/09/16

Samuel Oliveira
MÉDICO
Nº 8431

ASSINATURA E CARIMBO

AO RETORNA, FAVOR TRAZER ESTA RECEITA





MARINHA DO BRASIL
HOSPITAL NAVAL DE NATAL

Rua Silvío Pélico, s/n - Alecrim Natal-RN - CEP 59040-150; Tel.: (84) 3216.3420;
CNPJ 00 394 502/0064-28

NOME: Anderson Baydina Oliveira de Moraes NIP:

laudo Médico

Atento para os laudos fin q
o pontuaria foi substituída a
laparoscopia exploradora por feinto
por causa de feço em região dorsal
Apresenta-se com fratura de ossos
costais a esquerda.

NATAL, 20, 12, 16

Dr. Kim Vitor
Cirurgia Geral
CRM 7305

ASSINATURA E CARIMBO

AO RETONAR, FAVOR TRAZER ESTA RECEITA



RECEITUÁRIO DE CONTROLE ESPECIAL

IDENTIFICAÇÃO DO EMISSOR



MARINHA DO BRASIL
HOSPITAL NAVAL DE NATAL
CNPJ 00.394.502/0064-28

Rua S. João Pélico, s/n - Alecrim
Tel: (84) 3216.5720
Natal-RN - CEP 59010-150

1ª Via - Branca
(Farmácia)

2ª Via - Amarela
(Paciente)

Paciente: Anderson Nogueira O. de Menezes

Endereço: Rua 20

Prescrição: Uso ad

1000 mg 12h no dia

1000 mg 12h no dia

1000 mg 12h no dia

1000 mg 12h no dia

1000 mg 12h no dia

05/10/16

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR

IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

NOME:

IDENT:

END:

CID:

TEL/FONE:

Assinatura do Farmacêutico

Data:





Sistema Único de Saúde
Ministério da Saúde

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA
HOSPITAL REGIONAL DEOCLECIO MARQUES DE LUCENA - CNES 3515166
PARNAMIRIM - RN

VISTO
NHVE/HRDML

BOLETIM DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA Nº 04 POL

RESPONSÁVEL (PSA)

MATRÍCULA

DATA

HORA

ANA

1508768

02/10/2016

2.19

DADOS DO PACIENTE

PACIENTE

ANDREW RAYALISSON OLIVEIRA DE MOURA

MASCULINO

FEMININO

NACIONALIDADE

BRASILEIRA

DATA DE NASCIMENTO

04/04/1996

IDADE

20

RELIGIÃO

CATOLICA

RAÇA/COR

PARDA

ESCOLARIDADE

ENS MÉDIO

ESTADO CIVIL

SOLTEIRO

PROFISSÃO

MILITAR

TELEFONE

987103436

ROSEMARY BATISTA DE OLIVEIRA

FRANCISCO BEZERRA DE MOURA

RG

RG

ORG. EXP.

SSP

UF

RN

CARTÃO DO SUS

705004698614851

100925004-39

002611364

COMPLEMENTO

AV. AEROPORTO PONTA PORA, 132

MUNICÍPIO

PARNAMIRIM

UF

RN

CEP

59700-000

JARDIM AEROPORTO

TELEFONE DO ACOMPANHANTE

ROSEMARY

PARENTESCO

MAE

TELEFONE

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

MOTIVO

DE ENCAMINHAMENTO

Regulador

() SAMU

() Demanda Espontânea

DESCRIMINADOR

DOENÇAS PREEXISTENTES

ALERGIAS

PESO:

ALTURA:

SSVV:

FC:

FR:

T:

SO2:

PA:

GLICEMIA:

RESPONSÁVEL

COREN

DATA

HORA

ESCALA DE INTENSIDADE DA DOR:



PRIORIDADE

() AZUL () VERDE () AMARELO () LARANJA () VERMELHO

ACOLHIMENTO
COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

- ☐ SALA VERMELHA
- ☐ URGÊNCIA
- ☐ ORTOPEDIA
- ☐ CONSULTA MÉDICA
- ☐ BUCOMAXILO
- ☐ PEQUENA CIRURGIA
- ☐ ACIDENTE DE TRABALHO
- ☐ VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
- ☐ QUEDA
- ☐ OUTROS

Abertura Ocular	Esponânea	4
	A voz	3
	A dor	2
	Nenhuma	1
Resposta Verbal	Orientação	5
	Confusão	4
	Palavras inapropriadas	3
	Palavras incompreensíveis	2
	Nenhuma	1
Resposta Motora	Pede comandos	6
	Localiza dor	5
	Movimento de retirada	4
	Flexão anormal	3
	Extensão anormal	2
	Nenhuma	1

HISTÓRIA CLÍNICA

Paciente vítima de PAF em esforço de entrada na Mangia Lombo
a esquerda sem esforço de saída. Queixa de dor, intensa e
local

EXAME FÍSICO

EGG, consciente, orientado, eupneico,
RCV: RCR em 21, BNNF s/s
ARZ: MV ⊕ eus RHT s/IRA
Abd: flexo, doloroso a palpação

HIPÓTESE DIAGNÓSTICA

HD: PAF abdominal

CONFERE COM ORIGINAL

Assinado

Serviço

161552-1



EXAMES COMPLEMENTARES

LABORATÓRIO

RADIOLOGIA

ECG

ULTRASSOM

OUTROS

CONDLTA MÉDICA PARA REGULAÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO - NR

CLÍNICA MÉDICA

CLÍNICA PSICOMÉDICA

CLÍNICA ONCOLÓGICA

REABILITAÇÃO

CLÍNICA DENTÁRIA

CLÍNICA GERAL

OUTROS

DIAGNÓSTICO

CONDLTA / PRESCRIÇÃO MÉDICA

ASSINATURA DE FÓRMULA CIENTÍFICA

① Interna *meio*
Anielly Sampaio Clarindo
MÉDICA
CRM/RN 008608

Paciente evoluiu com
defesa ao exame abdominal.
Inteiro L.E.

Assinatura de Fórmula Científica
Anielly Sampaio Clarindo
MÉDICA
CRM/RN 008608

EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM

Assinatura de Fórmula Científica
Anielly Sampaio Clarindo
MÉDICA
CRM/RN 008608





Hospital		Nº prontuário	
Nome do paciente: ANANEN RAFAELSON VIRGINIA DE MOURA			
Data operação: 21/12/16	Enf.	Leito	
Operador: JACÉ JAVANIO	1º auxiliar: GUSTAVO ALVES	Instrumentador	
2º auxiliar:	3º auxiliar:	Tipo de anestesia	
Anestesista			
Diagnóstico pré-operatório: Ferimento abdominal por PAF			
Tipo de operação: Laparotomia exploratória			
Diagnóstico pós-operatório: O mesmo			
Relatório imediato do patologista			
Exame radiológico no ato: <input checked="" type="checkbox"/>			
Acidente durante a operação: <input checked="" type="checkbox"/>			

DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO

Via de acesso - tática e técnica - ligaduras - drenagem - sutura - material empregado - aspecto - víceras

- 1) Paciente em DAI, FVB anestesia GMA, ANTISEPSIA, lavagem de campo
- 2) Laparotomia mediana exploratória, direita por baixo
- 3) Inspeção da cavidade: ausência de visões de vísceras, hematomas, ausência de traço intraperitoneal de projétil, ausência de hemorragias no retroperitônio
- 4) Revisão de hemostasia, confiança GAST e rim. RETIRAT - OK
- 5) Fim da por planar. curativo

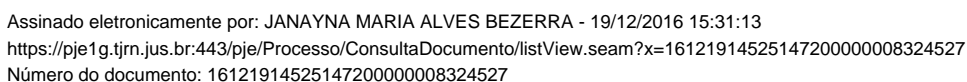
Assinado eletronicamente por: JANAYNA MARIA ALVES BEZERRA - 19/12/2016 15:31:13

Assinado eletronicamente por: JANAYNA MARIA ALVES BEZERRA - 19/12/2016 15:31:13



Serviço de Anestesiologista e Gasoterapia

Hospital		Enfermaria		Leito		Nº prontuário	
Nome		Data		Pressão arterial		Pulso	
ANDREW RAJALISSON O. MOURA		3/09/2016					
Tipo sanguíneo		Hematomas		Hemoglobina		Hematócrito	
		Urina					
Ap. respiratório		Ap. circulatório		Ap. digestivo		Dentes	
- Neve com inalação e c. larynx		Asma		Pescoco		Ap. urinário	
		Eletrocardiograma		Ataracicos		Corticoides	
		Alergia		Hipotensores		Diagnóstico pré-operatório	
		Estado físico		Risco		Anestésias anteriores	
Medicação pré-anestésica		Aplicada às		Efeito			
Agentes Anestésicos		Líquidos		Oper.		Anest.	
03h		04:30h					
260		250		240		230	
220		210		200		190	
180		170		160		150	
140		130		120		110	
100		90		80		70	
60		50		40		30	
20		10					
SIMBOLOS		ANOTAÇÕES		POSIÇÃO			
Agentes		Técnica		Operação		Cirurgiões	
		Gued 20T Kbo 8.0 c/ UPH		Laprotomia		D.	
		Anestésistas		Observações			
		Larine 900 (3:10 - 4:45) + T2					
		Anotar no verso as complicações pré-operatórias, operatórias e pós-operatórias		Perda sanguínea			



HOSPITAL REGIONAL DEOCLECIO MARQUES DE LUCENA
PRESCRIÇÃO MÉDICA/CIRURGIA GERAL

NOME	ANDREW RAYALISSON OLIVEIRA DE MOURA	IDADE	20 ANOS	LEITO	MACA 5
DIAGNÓSTICO	FAF EM DORSO	DIA DE INTERNAMENTO			01/10/16
TRATAMENTO	1 DPO DE LE BRANCA				

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	HORÁRIO DO MEDICAMENTO
02/10/2016	Dieta branda	
	Jelco hidratado	
	Dipirona 500MG - 01 AMP + ABD, IV, 6/6h, SN	
	Tramal 100mg - 01 amp + 100ml SF0,9%, IV, 8/8h, SN	
	Bromoprida 10mg - 01amp + ABD, IV, 8/8h, SN	
	SSV e HGT 6/6H	
	<i>Alvora SVD</i>	

EVOLUCAO MÉDICA: Paciente evolui clinicamente bem, sem queixas. Ao exame: EGB, corado, eupneico, hidratado. Abd: plano, flácido, indolor, RHA +, sem defesa. FO limpa e seca.

Cd: 1. Libero dieta

2. Alta hospitalar após às 16h

3. Retorno com 15 dias no ambulatório de Dr Hércules

Assinado eletronicamente por: JANAYNA MARIA ALVES BEZERRA - 19/12/2016 15:31:13
https://pje1g.tjrn.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=16121914525147200000008324527
Número do documento: 16121914525147200000008324527

Dr. Gustavo Alberto F. Fernandes
CRM/RN - 4445

Dr. Alcyon Alves Sotinho
CRM/RN 8.205



HOSPITAL REGIONAL DEOCLÉCIO MARQUES DE LUCENA
SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO

EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM – CENTRO CIRÚRGICO

HEMOTRANSFUSÃO:
() Hemoconcentrado Unid. () Plasma Unid. () Plaquetas Unid.
() Albumina Unid. () Expansor plasmático Unid.

MEDICAÇÕES UTILIZADAS
Cefazolin h: 08:00
Dexamet h: 08:00
Paracetamol h: 08:00

HIDRATAÇÃO VENOSA
Soro Fisiológico: 500 ml () Soro Ringer Simples: 0 ml Quantidade total de volume administrado: 1500
() Soro Glicosado: 0 ml () Soro Ringer Lactato: 1000 ml

ANATOMO PATOLÓGICO
Não () Sim Peça: Peça para sepultamento: Não () Sim
Swab para cultura: 0 Líquido: 0

CURATIVOS E IMOBILIZAÇÕES
FO de Inspecto: Limpo () c/exsudato () Contaminada () Aparelho gessado () Bandagens () Talas () Outros:

INTERCORRÊNCIAS: Sem intercorrência

Ass: Sara Coren: 554-845

CONDIÇÕES DO PACIENTE AO TÉRMINO DO PROCEDIMENTO

Nível de consciência: Consciente () Inconsciente () Narcose () Coma () Vigil () Agitado
Respiratório: () Intubado () Extubado () Cânula de Guedel () O₂ ambiente Curativo: Oclusivo () Compressivo () Bolsa de colostomia () Outro: 0
Diurese: () Espontânea () Normal () Hematúria () Irrigação Vesical () Oligúrica Destino após a cirurgia: CPO

UNIDADE DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA - CONDIÇÕES DO PACIENTE NA ADMISSÃO

Hora: 08:35 Data: 02/10/16 Nível de consciência: () Acordado () Sonolento () Narcose () Orientado
() Desorientado () Agitado () Choroso Vias aéreas: () Intubado () Extubado () cânula de Guedel () Cateter O₂ () O₂ Ambiente
Mobilização MMII: Normal () Diminuída () Sem mobilidade Mobilização MMSS: Normal () Diminuída () Sem mobilidade
Venoclise: () Não () Sim Tipo: AVP Local: 0 Sondas: () Gástrica () Enteral () Vesical
Drenos: () Sucção () Torácico () Penrose () Kherr Ostomias: () Sim () Não Especifique: 0
Irrigação vesical contínua: () Retorno satisfatório () Retorno Insuficiente () Coágulos
Curativo: Oclusivo () Descoberto () Limpo () Sujo Monitorização: () ECG () Oxímetro () PA

INTERCORRÊNCIAS NA URPA () Náuseas () Vômitos () Sangramento () Dor () Bexigoma () Alteração PA () Alteração FC
Relate: 0

SINAIS VITAIS

Hora	TC	P	PA	FR	Sat.%	Dor
Admissão	<u>36,2</u>	<u>82</u>	<u>100</u>	<u>100</u>	<u>100</u>	<u>0</u>
30'						
60'						
Alta						

Líquidos administrados na URPA:

Soro glicosado: 0 ml
Soro Fisiológico: 0 ml
Ringer: 0 ml
Irrigação vesical contínua: 0 ml

Medicações administradas URPA:

Hora	Medicação	Dose	Via	Assinatura

Eliminações:

	Diurese	Retorno Gást.	Drenagem	Retorno da Irrigação
Recebido da SO				
Desprezado URPA				

EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM/INTERCORRÊNCIAS: Paciente evoluindo bem, sem alterações, em recuperação.

Ass: Sayonara Rodrigues de Araújo Coren: 554-845
COREN: 554-845





HOSPITAL REGIONAL DEOCLÉCIO MARQUES DE LUCENA
SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO

EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM – CENTRO CIRÚRGICO

Nome: Andrew Rayalisson Oliveira de Moura Idade: 30 D/N: / /
Pront.: 04 Pol Município: Pernambuco Procedência: () Interno (x) Externo
Data da cirurgia: 02/10/16 Hora Admissão: Bloco: 03:00 Sala: Hora Saída: Peso:
Alergias: (x) Não () Sim Comorbidades: () HAS () DM () Outras
Uso de medicações: (x) Não () Sim Jejum: () Não (x) Sim
SSVV Admissão: PA: mmHg Pulso: bpm FI: rpm FC: bpm SpO₂: % T: °C
Enfermeiro(a): Laurlone Instrumentado (a): Danielo Circulante: Fara
Cirurgia: Laparotomia exploradora Especialidade: General Sala: 02
Hora Início: 03:45 Hora Término: Tipo de cirurgia: () Eletiva () Urgência () Limpa () Contaminada () Infectada
1º Cirurgião: Dr. Spinozio Aux.: Residente: Dr. Aniel
Anestesia: () Local () Sedação () Geral TOT: () Bloqueio () Raquidiana Ag.nº () Peridural () c/cateter () s/cateter
Ag.nº Cateter nº: Início: 03:15 Garrote: () Smarch () Pneumático Início: Término:
Anestesiologista: Dr. Barusa

NEUROMUSCULAR	PELE/HIGIENE	CARDIOVASCULAR/ RESPIRATÓRIO	DISPOSITIVOS	MONITORIZAÇÃO
<input checked="" type="checkbox"/> Consciente	<input type="checkbox"/> Normocorada	<input checked="" type="checkbox"/> Normotenso	<input checked="" type="checkbox"/> Jelco	<input checked="" type="checkbox"/> ECG
<input type="checkbox"/> Letárgico	<input checked="" type="checkbox"/> Hipocorada	<input type="checkbox"/> Hipotensão	<input type="checkbox"/> Acesso V. Central	<input checked="" type="checkbox"/> Oximetria
<input type="checkbox"/> Coma	<input type="checkbox"/> Cianótica	<input type="checkbox"/> Hipertensão	<input type="checkbox"/> Cat. Diálise	<input checked="" type="checkbox"/> Capnografia
<input checked="" type="checkbox"/> Orientado	<input type="checkbox"/> Ictérica	<input checked="" type="checkbox"/> Hipertensão	<input type="checkbox"/> Fístula	<input checked="" type="checkbox"/> PA
<input type="checkbox"/> Desorientado	<input type="checkbox"/> Desidratada	<input type="checkbox"/> Normocárdico	<input type="checkbox"/> Arteriovenosa	<input type="checkbox"/> Estimul. Nervo
<input type="checkbox"/> Sedado	<input type="checkbox"/> Íntegra	<input type="checkbox"/> Bradicardia	<input type="checkbox"/> SNG	<input type="checkbox"/> Diprifusor
<input type="checkbox"/> Ansioso	<input checked="" type="checkbox"/> C/lesões	<input type="checkbox"/> Taquicardia	<input type="checkbox"/> SVD	<input type="checkbox"/> BIC
<input type="checkbox"/> Deambula	<input type="checkbox"/> Sudorese	<input type="checkbox"/> Choque	<input type="checkbox"/> Colostomia	<input type="checkbox"/> Desfibrilador
<input checked="" type="checkbox"/> t/dificuldade	<input type="checkbox"/> Cicatriz cirúrgica	<input checked="" type="checkbox"/> Normoesfígmico	<input type="checkbox"/> Cistostomia	
<input type="checkbox"/> Acamado	<input checked="" type="checkbox"/> Higiene Satisfatória	<input checked="" type="checkbox"/> Eupnéia	<input type="checkbox"/> Dreno:	
<input type="checkbox"/> Paraplégico	<input type="checkbox"/> Higiene deficiente	<input type="checkbox"/> Dispnéia	<input type="checkbox"/> Aparelho gessado	
<input type="checkbox"/> Tetraplégico	<input type="checkbox"/> Manchas	<input type="checkbox"/> Dispositivo O ₂	<input type="checkbox"/> Tração	
<input type="checkbox"/> Amputações	<input type="checkbox"/> S/Tricotomia		<input type="checkbox"/> Talas	

SINAIS VITAIS	Início	Meio	Fim	Unid.	POSIÇÃO	COXIM	MMSS
FC	<u>54</u>	<u>64</u>	<u>80</u>	Bpm	<input checked="" type="checkbox"/> Dorsal	<input checked="" type="checkbox"/> Cabeça	<input type="checkbox"/> Anatômicos
Pulso	<u>54</u>	<u>64</u>	<u>80</u>	Bpm	<input type="checkbox"/> Ventral	<input type="checkbox"/> Pescoço	<input checked="" type="checkbox"/> Abduzidos
Oximetria	<u>98</u>	<u>99</u>	<u>99</u>	%	<input type="checkbox"/> Lateral	<input type="checkbox"/> Tórax	<input type="checkbox"/> Fletidos
Capnografia	<u>37</u>	<u>37</u>	<u>37</u>	%	<input type="checkbox"/> Litotômica	<input type="checkbox"/> Lombar	<input type="checkbox"/> MMII
PA	<u>135/80</u>	<u>135/80</u>	<u>135/80</u>	mmHg	<input type="checkbox"/> Trendleburg		<input checked="" type="checkbox"/> Anatômicos
					<input type="checkbox"/> Canivete		<input type="checkbox"/> Abduzidos
					<input type="checkbox"/> Proclive		<input type="checkbox"/> Fletidos

ACESSO VENOSO	PLACA DO BISTURI ELÉTRICO
<input type="checkbox"/> Punção Arterial	<input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não <input checked="" type="checkbox"/> Metal () Descartável
<input checked="" type="checkbox"/> Punção Venosa Periférica	Local: <u> </u>
<input type="checkbox"/> Punção Venosa Central	DEGERMAÇÃO
<input type="checkbox"/> Dissecção venosa	<input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não
Local: <u>M5E</u>	Local: <u>Abdomem</u> Solução: <u>clorvidina</u> Local: <u>Abdomem</u>
Cateter: <u>18</u>	

SONDAGEM GÁSTRICA	IMPLANTE CIRÚRGICO
<input checked="" type="checkbox"/> SNG nº <u> </u>	Drenos: <u> </u>
Retorno: <u> </u>	Tela: <u> </u>
CATERETERISMO VESICAL	Cateter: <u> </u>
<input checked="" type="checkbox"/> SVF nº <u>18</u> SVA nº <u> </u>	Ostomia: <u> </u>
Diurese: <u> </u>	Fio de KC: <u> </u> Parafuso – tipo: <u> </u>
Profissional responsável: <u>Laurlone</u>	Placa – Tipo: <u> </u>
	Outros: <u> </u>

EXAMES SOLICITADOS:	ASPECTOS DO MATERIAL CIRÚRGICO
<input checked="" type="checkbox"/> Hemograma	Caixa cirúrgica: <u>laparoscopia</u> Quant. Material: <u> </u>
<input type="checkbox"/> Coagulograma	Val.: <u> </u> Contagem de gaze e compressa: () Não () Sim
<input checked="" type="checkbox"/> Tipagem Sanguínea	
<input type="checkbox"/> Radioscopia (Raio X)	





PRESCRIÇÃO MÉDICA

PACIENTE: Andressa Rangelton Oliveira de Moura

ENFERMAGEM: _____

LEITO: _____

RESPONSÁVEL: _____

CONVÊNIO: _____

IDADE: _____

MÉDICO: _____

DATA	HORA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	HORÁRIO DO MEDICAMENTO
02/06/16	03:00	1- B. beta Zinc	1 ^o 2 ^o 3 ^o 4 ^o
		2- SF 0.9% 2000 ML EV em 24h	12 18 24 06
		3- Cefazolin 1g EV de 6/6h por 24h	06 12 18 24
		4- Pipromax 1AMP + ADS 1 EV 6/6h	06 14 22
		5- Enxoval 100mg + 100ml SF 0.9% EV 8/8h	06 14 22
		6- Plavix 1AMP + ADS EV de 8/8h	06 14 22
		7- Ampicilina 40mg 1AMP EV 24/24h	06 14 22
		8- SSW + CCG	
		Anelly Sampaio Carneiro Médica CRM/RN 008608	SVD 1000 ML

HOSPITAL REGIONAL DEOCLECIO MARQUES DE LUCENA
PRESCRIÇÃO MÉDICA/CIRURGIA GERAL

NOME	ANDREW RAYALISSON OLIVEIRA DE MOURA		
DIAGNÓSTICO	FAE EM DORSO	IDADE	20 ANOS
TRATAMENTO	1 DPO DE LE BRANCA	DIA DE INTERNAMENTO	01/10/16
		LEITO	MACA 5

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	HORÁRIO DO MEDICAMENTO
02/10/2016	Dieta branda	
	Jelco hidratado	
	Dipirona 500MG – 01 AMP + ABD, IV, 6/6h, SN	
	Tramal 100mg – 01 amp + 100ml SFO, 9%, IV, 8/8h, SN	
	Bromoprida 10mg – 01amp + ABD, IV, 8/8h, SN	
	SSV e HGT 6/6h	

EVOLUÇÃO MÉDICA: Paciente evolui clinicamente bem, sem queixas. Ao exame: EGB, corado, eupneico, hidratado. Abd: plano, flácido, indolor, RHA +, sem defesa. FO limpa e seca.

Cd: 1. Libero dieta

2. Alta hospitalar após às 16h

3. Retorno com 15 dias no ambulatório de Dr Hércules

Dra. Alyne Alves Sobrinho
Medicina
CRM/RN 8.203

Dr. Cristiano Medeiros
Cirurgião Oncológico
CRM/RN - 4.245

1.25.51.91
maceio





Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social
Polícia Civil
Delegacia Eletrônica



BOLETIM DE OCORRÊNCIA

Unidade Policial: 1ª DELEGACIA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM
Endereço: RUA EDGAR DANTAS, 1660, SANTOS REIS, PARNAMIRIM

1. IDENTIFICAÇÃO DO BOLETIM

1.1 Protocolo: J2016023006176
1.2 Data de Expedição: 11/10/2016 17.06.19
1.3 Tipo: ROUBO
1.4 Ligou CLOSP: Não

2. DADOS DO LOCAL DO FATO

2.1 Data/Hora do Fato: 02/10/2016 02.00.00
2.2 Autoria: Desconhecida
2.3 Fato: Consumado
2.4 Meio(s) empregado(s): Arma de fogo
2.4 Flagrante: Não
2.6 Tipo do local: Via Pública
2.7 Logradouro: PROLONGAMENTO DA PRUDENTE DE MORAIS
2.8 Número: 00
2.9 CEP:
2.10 Complemento:
2.11 Ponto de Referência:
2.12 Bairro: EMAUS
2.13 Cidade: PARNAMIRIM
2.14 Estado: RIO GRANDE DO NORTE

3. DADOS PESSOAIS DO COMUNICANTE (PESSOA FÍSICA)

3.1 Nome Completo: ANDREW RAYALISSON OLIVEIRA DE MOURA
3.2 Estado civil: Solteiro(a)
3.3 Etnia: Parda
3.4 Pai: FRANCISCO BEZERRA DE MOURA
3.5 Mãe: ROSEMARY BATISTA DE OLIVEIRA
3.6 Data de Nascimento: 04/04/1996
3.7 Sexo: MASCULINO
3.8 RG: 002611364 - ITEP/RN
3.9 CPF: 10092500439
3.10 Passaporte:
3.11 Nacionalidade:
3.12 Naturalidade: NATAL - RN
3.13 Profissão: ESTUDANTE
3.14 E-Mail:
3.15 Telefone(s):
3.16 Logradouro: RUA AEROPORTO DE PONTA PORÃ
3.17 Número: 132
3.18 CEP:
3.19 Bairro: JARDIM AEROPORTO
3.20 Cidade: PARNAMIRIM
3.21 Estado: RIO GRANDE DO NORTE

4. DADOS PESSOAIS DA(S) VÍTIMA(S) (NÃO FORAM INCLUÍDAS VÍTIMAS)

5. DADOS PESSOAIS DO(S) ACUSADO(S) (NÃO FORAM INCLUÍDOS ACUSADOS)

6. DADOS PESSOAIS DA(S) TESTEMUNHA(S) (NÃO FORAM INCLUÍDAS TESTEMUNHAS)

7. VEÍCULO(S) ENVOLVIDO(S) (NÃO FORAM INCLUÍDOS VEÍCULOS)

8. DADOS DA OCORRÊNCIA

9. DOS FATOS

9.1 Histórico

A VÍTIMA INFORMA QUE ESTAVA INDO TRABALHAR EM SUA MOTO CB300 COR AMARELA DE PLACA OLB 7769. QUE FOI ABORDADO POR 3 HOMENS E UMA MULHER QUE ESTAVAM DENTRO DE UM CARRO FIAT PÁLIO DE COR PRATA MODELO SPORT, E ANUNCIARAM O ASSALTO. QUE A VÍTIMA SE EVADIU DO LOCAL MOMENTO EM QUE OS ELEMENTOS COMEÇARAM A ATIRAR. QUE A VÍTIMA ESTAVA COM UM GARUPA E O MESMO FOI ATINGIDO POR UM DISPARO QUE O ULTRAPASSOU SE ALOJANDO NO CONDUTOR, VÍTIMA. QUE FOI SOCORRIDO POR COLEGAS.

9.2 Informações do CLOSP

10. COMPLEMENTOS (ESSE BOLETIM NÃO FOI COMPLEMENTADO)

11. DECLARAÇÃO

O(s) declarante(s), sob as penas da Lei, confirmam que as informações aqui registradas são verdadeiras.

Data 11/10/2016 17.06.19

Policial

Interessado



Polegar direito

Atendimento: 1525735 - GUILHERME SILVERIO DE ARAUJO

Impresso por: 1525735 - GUILHERME SILVERIO DE ARAUJO em 11/10/2016 17:06:29

FINAL DO BOLETIM DE OCORRÊNCIA

J2016023006176

